

Nova Delegacia em Campina Grande Combate Crimes Ambientais e Protege Bem-estar Animal

Nesta terça-feira (7), a 108ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Campina Grande, realizada em formato híbrido, foi presidida por Fabiana Gomes (PSD), e secretariada por Janduy Ferreira (PSDB).

A cidade de Campina Grande, na Paraíba, celebra um importante marco na preservação do meio ambiente e na promoção do bem-estar animal com a chegada da Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Meio Ambiente e de Proteção ao Bem-estar Animal. Esta unidade, agora em funcionamento, está localizada nas dependências do prédio da Central de Polícia, fortalecendo as ações de combate aos crimes ambientais na região.

A Delegacia Especializada representa um avanço significativo no esforço de coibir a degradação do meio ambiente e garantir a proteção dos animais, atendendo a crescente demanda da comunidade campinense por um órgão dedicado a essas causas. A iniciativa é resultado da parceria entre as autoridades locais, organizações não governamentais e a sociedade civil, que se uniram em prol do bem comum.

Meio Ambiente e Bem-estar Animal

Olimpio Oliveira (UNIÃO) anunciou o pleno funcionamento da Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Meio Ambiente e de Proteção ao Bem-estar Animal, localizada nas dependências do prédio da Central de Polícia.

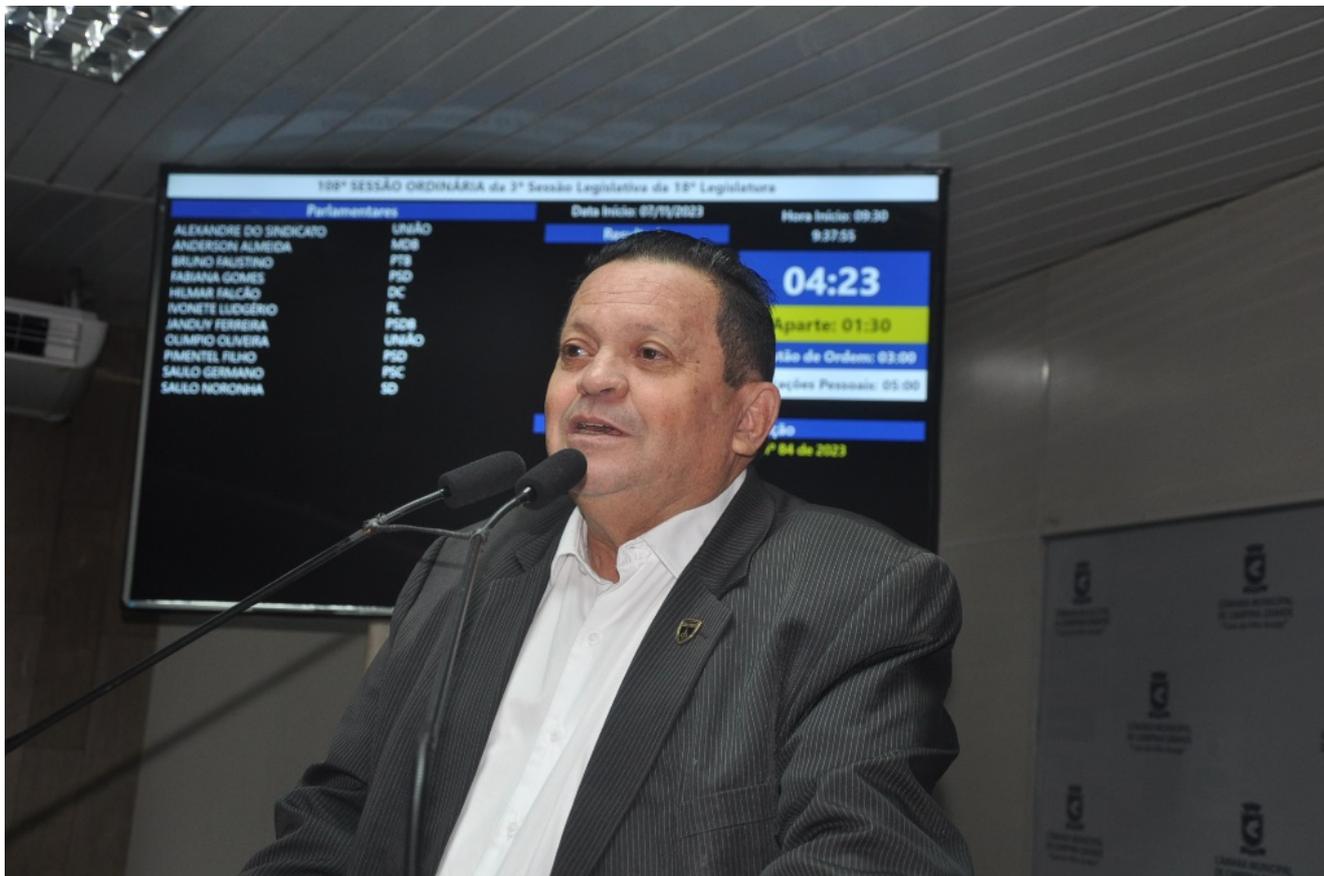


Foto: Josenildo Costa

O vereador agradeceu ao vice-governador Lucas Ribeiro, que empreendeu esforços conjuntos, para fazer essa postulação junto ao Secretário de Segurança Jean Nunes. Em data oportuna, a inauguração oficial será realizada.

O vereador também citou a delegada titular, Dra. Herta de França, que no último sábado já desenvolveu uma operação importante para coibir o abuso da utilização de aparelhos sonoros.

Olimpio registrou a felicidade de fazer parte dessa conquista, destacando que esta é uma luta antiga do seu mandato, sendo mais uma vitória para a causa de bem estar animal na cidade de Campina Grande.

Janduy Ferreira (PSDB) fez menção ao registro de Olímpio Oliveira, destacando a conquista para a cidade e a necessidade de união para denúncias de crimes contra animais, podendo fortalecer o combate à proteção animal. O vereador também

falou sobre a ação do castramóvel, que tem sido um equipamento importante para a cidade, representando um avanço e que ele tem acompanhado mensalmente os números de castração.

NA TRIBUNA

Rostand PB (PP) lembrou à imprensa e aos amigos vereadores que não aconteceu a conclusão da Copa da Rainha da Borborema. Mais uma vez falou que trocaram o nome da competição para 'Copa Cidade de Campina Grande'. O vereador também fez um pedido de informação com relação a prestação de contas financeiras da copa, incluindo despesas e se houve receita de patrocínio, além de informações sobre taxas pagas pelas agremiações caso existam.



Foto: Josenildo Costa

Alexandre Pereira (União), o vereador fez críticas à esquerda, citando as falas da Ministra, com relação a termos que ela considera racismo, como '' denegrir'' e '' buraco negro''. O vereador disse que a Amazônia está sendo dizimada, mas não vê

posicionamento da grande mídia.

Por fim, disse que esteve em João Pessoa, na pré-candidatura de Nilvan Ferreira, vestindo sua camisa de apoio à Israel, e que para sua surpresa, o vereador Olimpio Oliveira traz para a CASA nesta manhã, o movimento israelita. Alexandre destacou a importância do movimento e condenou as ações terroristas que estão acontecendo no local, motivadas pelo grupo terrorista Hamas.

SAÚDE CAMPINA

Pimentel Filho (PSD) fez questionamentos relativos ao Hospital da Criança e do Adolescente, diante da nota da gestão municipal e de representantes do Hospital do Amor, que a unidade passará a comportar o Hospital do Amor, atendendo a especialidade oncológica, além do atendimento materno-infantil.



Foto: Josenildo Costa

Bruno Faustino (PTB) fez cobranças das linhas de ônibus da

cidade, citando o Bairro São Januário, bairro antigo, que não possui uma linha de ônibus. Ele ainda lembrou que o prefeito Bruno Cunha Lima esteve na Câmara Municipal para anunciar o projeto do novo sistema de transporte público da cidade, no entanto, já se passaram cinco meses e até o momento faltam linhas de ônibus.

O vereador apresentou um vídeo, onde o prefeito anuncia a inauguração do posto de saúde da Ramadinha. Segundo Bruno Faustino, o vídeo foi realizado há 60 dias, com promessas que não foram cumpridas pela gestão.

Alexandre Pereira (UNIÃO), a título de esclarecimento com relação a fala do vereador Pimentel Filho e das novas instalações no Hospital da Criança e do Adolescente pelo Hospital do Amor, disse que o hospital não mudará o seu nome e que abrigará o Hospital do Amor por um curto período de tempo. Alexandre também se perguntou como toda a estrutura será construída de forma rápida, mas disse que há comprometimento da instituição do Hospital do Amor para fazer as adaptações necessárias e ser instalada no local. “Distorcer a verdade é muito ruim, pois uma mentira de tanto ser propagada, ela se torna verdade” – disse.

TRIBUNA LIVRE

Durante a sessão, aconteceu a Tribuna Livre, solicitada pelos Senhores Herbert Guimarães Ramos e Alessandro Magno de Oliveira, para discutir sobre o conflito Israel x Hamas.

Herbert Guimarães, representante do movimento israelita, subiu à Tribuna para tratar sobre o conflito Israel x Hamas, destacando que é um conflito de um país democrático contra um grupo terrorista. “Não há outro adjetivo para o Hamas, que não seja classificá-lo como grupo terrorista”, frisou.



Foto: Josenildo Costa

Herbert relembrou o início da guerra, com o trágico ataque que o grupo fez há exatamente 30 dias, com a invasão de Israel e assassinato de civis e sequestro de crianças, bebês, idosos, mulheres e homens daquela nação. Além da barbaridade, o ocorrido também foi filmado e divulgado nas redes sociais. “O que eles fizeram é muito perigoso para a humanidade, para um mundo civilizado e para o ocidente” – disse.

No mundo se forma agora uma pressão com pedido de recuo de Israel, no entanto, uma pausa agora significa não lutar contra o Hamas. “O estado democrático de Israel não luta contra um estado formal, ele luta contra um grupo terrorista que usa o seu povo como escudo, pois grande parte das bases do Hamas são construídas embaixo de hospitais e próximo às escolas, com intuito de ganhar apoio internacional” – disse.



Foto: Josenildo Costa

Sobre a Palestina, ele disse que não ficam felizes com a situação das crianças e palestinos que estão na situação em que se encontram e que o primeiro passo para o diálogo com a palestina, é o fim do Hamas. Sobre grupos progressistas defendendo a causa palestina, ele enfatizou que na Palestina, no Irã e em outros países árabes, mulheres são apedrejadas caso não cubram suas cabeças e pessoas que possuem orientação sexual diferentes, são mortas e colocadas em praças. “ Israel não é nada disso” – disse.

Concluindo, Herbert Guimarães reforçou a necessidade de apoio de todos, visto que esse não é o momento para se calar, lembrando que muitas pessoas se calaram em outros momentos de repressão contra os Judeus.

PARTICIPAÇÃO DOS VEREADORES

Olimpio Oliveira (UNIÃO), ressaltou que as portas estão abertas para receber as pessoas, as instituições, e a comunidade israelita é muito bem vinda à Câmara Municipal de

Campina Grande. O vereador disse que nasceu no lar Cristão e aprendeu a orar pela paz de Jerusalém e pela paz de Israel, ressaltando que acredita que não tem quem possa concordar com as cenas do grupo terrorista, invadindo não só uma festa, mas sobretudo, invadindo casas e sentenciando famílias à pena de morte. O vereador disse que infelizmente ainda há quem encontre motivos para justificativa dos atos.

Olimpio também citou o crescimento e o conhecimento do país de Israel, que com uma população menor que São Paulo consegue ser o país com mais conquistas de prêmios Nobel, com economia e tecnologia que tem servido para promover a paz no seu entorno, como a tecnologia de dessalinização.

Por fim, disse que aquele não é um estado que vive de guerra, mas que se defende e tem cautela, e evidentemente precisou responder aos ataques. “O meu mandato também se coloca na linha de solidariedade ao povo de Israel”, afirmou.

Fabiana Gomes (PSD), também mencionou sua origem na família Cristã e a necessidade de orar pela paz em Israel. “É chocante ver tanta cena de tantas mulheres que foram humilhadas, mortas cruelmente por aquele grupo” – disse. Fabiana ressaltou que é preciso pedir paz e que Deus possa ter misericórdia.

Alexandre Pereira (UNIÃO), iniciou a sua fala mencionando a contradição de grupos de esquerda, que defendem terroristas quando não os tratam como terroristas e sanguinários, se dizendo defensores de minorias. “Eles defendem o estado palestino que oprime mulheres e homossexuais” – disse. Além disso, falou do grupo Hamas que fuzilou seu próprio povo que tentou fugir da faixa de Gaza.

O vereador também reforçou sua crença religiosa, destacando que o estado de Israel continuará existindo e que ele tem o direito de se defender.

Alexandre prestou seu apoio e solidariedade para Israel e disse que todas as casas legislativas deveriam ter espaços

como este e dizer não para todos que dizem defender a vida e minorias, mas apoiam grupos terroristas que atacam mulheres e crianças.



Foto: Josenildo Costa

Jô Oliveira (PCdoB) prestou solidariedade, lamentando a polarização que se tenta colocar em um momento como este. A vereadora destacou o momento difícil na história, com duas guerras de grande proporção acontecendo simultaneamente, sem falar de outras guerras que ocorrem em outros locais e são invisibilidades. A vereadora também ressaltou que é preciso de fato separar quem são os terroristas e as pessoas utilizadas como massa, que vem sendo contabilizadas nos números de mortos.

Jô também disse que é possível comparar o genocídio que sofreu o povo judeu, com a tragédia histórica que aconteceu com os povos africanos e que diante disso, ela entende, em termos de sangue, o que isso significa. “ O meu mandato presta

solidariedade, sem polarização ou tentar ligar a campos ideológicos'' – disse.

MINUTO DE SILÊNCIO

A sessão foi encerrada com um minuto de silêncio por aqueles que foram vítimas nos conflitos da guerra em Israel.

Fabiana Gomes (PSD) incluiu no minuto de silêncio o nome da senhora Ilda Francisca da Silva, mãe do professor Miguel Rodrigues. O vereador Olimpio Oliveira (UNIÃO) também solicitou um minuto de silêncio para Dr. Marcos Vasconcelos, policial civil. Ele aproveitou a oportunidade para destacar o descaso com os profissionais, que falecem sem o direito a uma aposentadoria digna.

DIVICOM/CMCG